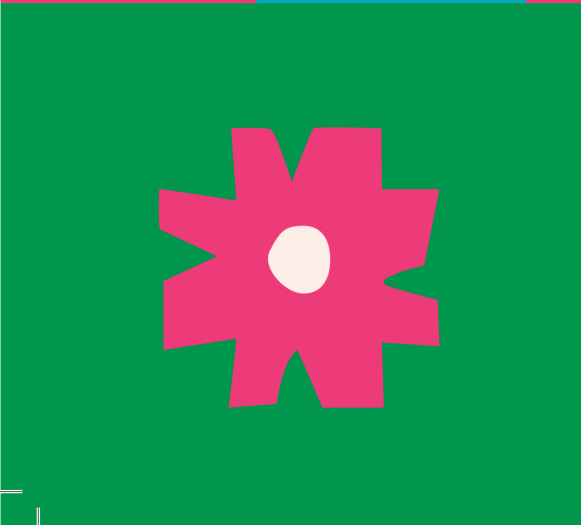
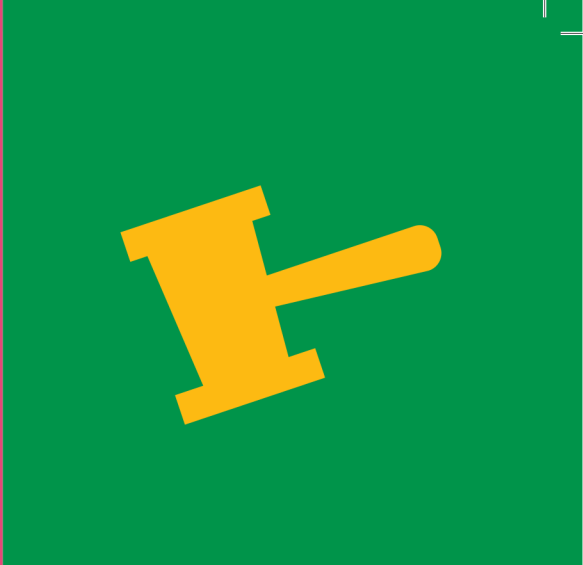




Um legado sustentável

Percepções e evidências de investimentos iniciais para acabar com a violência contra as mulheres e as raparigas

RESUMO

Dezembro 2025



**Iniciativa
Spotlight**
*Para eliminar a violência
contra as mulheres e raparigas*

Contextualização

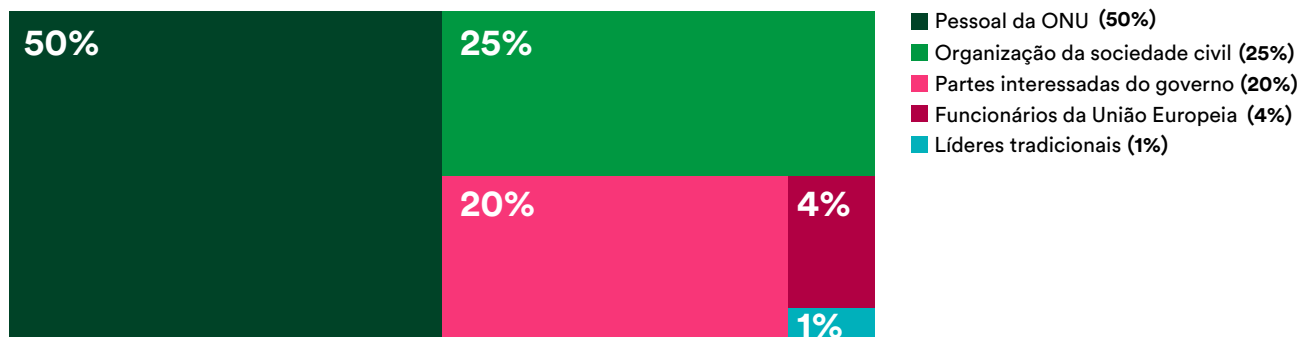
A violência contra as mulheres e as raparigas (VCMR) é uma das violações dos direitos humanos mais generalizadas no mundo, afetando pelo menos uma em cada três mulheres durante a sua vida.¹ Trata-se de uma crise de saúde pública mundial que afeta pessoas de todas as origens e tem impactos duradouros no bem-estar físico, económico e psicológico das sobreviventes. A VCMR limita a participação plena e equitativa das mulheres e das raparigas nos espaços públicos e constitui um obstáculo significativo à concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em 2017, a Organização das Nações Unidas (ONU) e a União Europeia (UE) lançaram a Iniciativa Spotlight—o maior esforço global direcionado a eliminar todas as formas de VCMR e promover a Agenda 2030 e os ODS. Através da sua teoria de mudança abrangente, da sua abordagem que engloba a sociedade e o governo na sua totalidade, a Iniciativa foi concebida para combater as causas profundas da VCMR, mais concretamente, as mais marginalizadas, para que possam viver livres de violência. Com um investimento de 500 milhões de EUR entre 2017 e 2023, a Iniciativa produziu resultados significativos em 26 programas nacionais, seis programas regionais e dois programas de subvenções à sociedade civil em África, na Ásia, na América Latina, no Pacífico e nas Caraíbas. Os programas foram orientados por seis pilares de programação: Leis e Políticas; Reforço Institucional; Prevenção; Serviços essenciais de resposta e assistência às sobreviventes; Dados; e Movimentos de Mulheres.² Durante a sua primeira fase, a Iniciativa teve um impacto transformador na segurança, no empoderamento e nos direitos das mulheres e raparigas— duplicando as taxas de condenação em 13 países, reforçando 548 leis e políticas, chegando a três milhões de mulheres e raparigas com serviços de violência baseada no género (VBG) e aumentando a influência de mais de 5000 grupos de defesa dos direitos das mulheres. Prevê-se que tenham sido prevenidos atos de violência sobre 21 milhões de mulheres e raparigas em resultado da Iniciativa.³

Com o lançamento da segunda fase da Iniciativa Spotlight em 2024 e da sua segunda geração de programas, é essencial examinar a sustentabilidade do modelo global e dos resultados da Iniciativa. Este relatório foi desenvolvido para apoiar esse objetivo e foi concebido com duas metas principais: em primeiro lugar, destacar as melhores práticas e promover abordagens sustentáveis para acabar com a VCMR; e, em segundo lugar, demonstrar o valor a longo prazo do investimento em programas abrangentes que visam eliminar a VCMR. Conduzido como um exercício de aprendizagem e não como uma avaliação formal, o relatório procura gerar perceções e reflexões indicativas para informar a programação futura.

O relatório explora a sustentabilidade das realizações e abordagens da Iniciativa Spotlight dois anos após o encerramento da sua primeira fase de programas. Baseia-se em informações obtidas através de entrevistas e inquéritos virtuais que incluíram 106 partes interessadas, incluindo representantes de governos, organizações da sociedade civil (OSC), ONU, UE e outros parceiros. Todos os programas da Iniciativa Spotlight implementados entre 2017 e 2023 foram incluídos no processo de recolha de dados.⁴

Análise da entrevista



Os dados foram analisados utilizando uma abordagem de codificação iterativa para identificar temas, realizações sustentadas e fatores facilitadores. As conclusões foram trianguladas através da verificação cruzada das perspectivas das partes interessadas, da análise da documentação secundária e da validação dos resultados para garantir a exatidão. Este resumo destaca as principais conclusões do relatório principal. O resumo centra-se nas realizações sustentadas, nos fatores facilitadores, nos exemplos programáticos, bem como nas recomendações relevantes para todos os profissionais que atuam na eliminação da VCMR, na promoção da igualdade de género e no desenvolvimento.



Definição de sustentabilidade: a sustentabilidade refere-se à medida em que os benefícios líquidos de uma intervenção se mantêm, ou são suscetíveis de se manter, ao longo do tempo.⁵ No presente relatório, a sustentabilidade é entendida como a capacidade de um programa da Iniciativa Spotlight manter os impactos e resultados positivos na prevenção e resposta à VCMR a médio e longo prazo. As evidências de sustentabilidade foram identificadas através de dados qualitativos recolhidos dois anos após o encerramento dos programas, altura em que foi efetuada a recolha de dados.

Abordagem da Iniciativa Spotlight à Sustentabilidade

A teoria de mudança abrangente da Iniciativa Spotlight estabelece as bases para realizações sustentáveis. Ao trabalhar em pilares interligados e ao estabelecer parcerias com governos, OSC e organizações de direitos das mulheres (ODM), os programas promovem a apropriação nacional, reforçam os sistemas e integram as atividades de eliminar VCMR em estruturas, políticas e planos sustentáveis. Baseada na Reforma das Nações Unidas, a Iniciativa foi concebida para ir mais além de intervenções fragmentadas e de pequena escala que visam eliminar a VCMR e os direitos humanos, para uma abordagem coordenada e de impacto duradouro de uma só ONU.

Durante a primeira fase dos programas, muitas atividades foram concebidas tendo em conta a sustentabilidade. Embora as pressões e incertezas imediatas da COVID-19 tenham desviado o foco da sustentabilidade nas fases iniciais da implementação do programa, as partes interessadas comunicaram que as equipas desenvolveram estratégias e planos de sustentabilidade para informar as abordagens a longo prazo.

Realizações sustentadas da Iniciativa Spotlight

As realizações, os resultados, as atividades e as formas de trabalho sustentáveis foram comunicados pelas partes interessadas de quase todos os programas nacionais e regionais (97%)⁶ e em todos os seis pilares de programação. A análise consolidada revelou ganhos sustentados em Serviços Essenciais (Pilar 4), Leis e Políticas (Pilar 1) e Movimentos de Mulheres (Pilar 6), entre outros.

As realizações sustentáveis mais frequentemente referidas em todos os programas.



20 programas

leis, políticas e quadros reforçados e/ou sustentados em matéria de igualdade de género

21 programas

eforçaram e/ou mantiveram a prestação de serviços essenciais às sobreviventes d violência

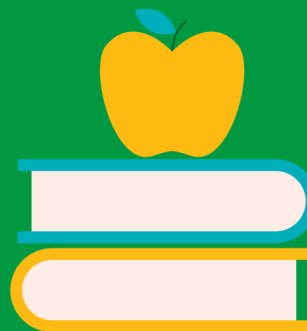


17 programas

reforçaram e/ou sustentaram a ação coletiva através dos movimentos de mulheres e da sociedade civil

15 programas

reforçaram e/ou mantiveram a coordenação institucional, a colaboração e o envolvimento VCMR



14 programas

sustentaram e/ou alargaram as estratégias de prevenção que promovem normas sociais positivas

Principais fatores de viabilização da sustentabilidade

Da análise das entrevistas com as partes interessadas emergiram os seguintes fatores de viabilização. Através do exame de programas nacionais e regionais, a análise demonstra os principais fatores de viabilização comunicados por várias partes interessadas durante ou após a execução dos programas



Fatores de viabilização durante a execução dos programas

Criação de mecanismos de coordenação formais entre o governo, a ONU e as OSC para apoiar a colaboração a longo prazo

Envolvimento relevante da sociedade civil na execução e governação dos programas

Promoção do envolvimento político de alto nível, nomeadamente com presidentes, primeiros-ministros e diversos ministérios

Desenvolvimento de estratégias claras, orçamentadas e responsáveis para a transferência das atividades dos programas

Integração das atividades dos programas nas estruturas de saúde, educação e serviços sociais existentes

Reforço das capacidades do pessoal e dos intervenientes locais, nomeadamente em matéria de orçamentação, elaboração de políticas e prestação de serviços sensíveis às questões de género

Reforço das abordagens locais que envolvem múltiplos setores

Desenvolvimento e ampliação dos esforços existentes para pôr termo à violência contra as mulheres e as raparigas

Participação das diversas partes interessadas nos processos de sustentabilidade e de transição

Desenvolvimento de uma estratégia de sustentabilidade desde o início e respetiva atualização iterativa

Reforço da capacidade das OSC para acompanhar e monitorizar os compromissos políticos

Apropriação das atividades dos programas por parte dos governos, das agências da ONU, das OSC ou das organizações dos direitos das mulheres

Financiamento governamental sustentado para as atividades de erradicação da violência contra as mulheres e as raparigas

Fatores de viabilização durante o encerramento dos programas

Manutenção e expansão dos programas de formação e da utilização de orientações e instrumentos de erradicação da violência contra as mulheres e as raparigas

Manutenção e expansão da coordenação entre as várias partes interessadas e da execução conjunta

Continuação da colaboração e coordenação entre as agências da ONU

Envolvimento continuado dos líderes tradicionais e dos membros da comunidade, incluindo homens, rapazes e jovens

Mobilização de novos financiamentos para os esforços de erradicação da violência contra as mulheres e as raparigas

Resultados da sustentabilidade



Pilar 1 – Leis e Políticas: a teoria de mudança da Iniciativa Spotlight coloca a reforma política no centro, reconhecendo o papel da governação na criação de um ambiente propício a eliminação da VCMR. As partes interessadas de 20 programas comunicaram que a legislação, as políticas e os quadros em matéria de igualdade de género e de eliminação de VCMR, e os direitos humanos estabelecidos ou apoiados pela Iniciativa continuaram a ser aplicados após o encerramento dos programas. Segundo o comunicado, as realizações sustentadas incluíram também a influência contínua das OSC e das ODM nos processos de elaboração de políticas e de responsabilização.

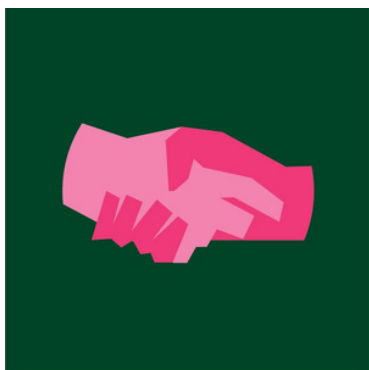
O sucesso foi impulsionado pelo envolvimento do governo a vários níveis e em vários setores; pela elaboração de políticas inclusivas que envolveram um vasto conjunto de instituições para além do governo (por exemplo, universidades, escolas, setor privado, entre outros); pelo aproveitamento da dinâmica política e pelo envolvimento de decisores de alto nível; e pelo desenvolvimento das capacidades de defesa e das redes das OSC.

« Nas reuniões iniciais em torno da Iniciativa Spotlight, quando mencionávamos a palavra 'sexual' ou 'violência baseada no género'... o governo ficava desconfiado... mas agora o uso desses termos tornou-se mais fácil. A Iniciativa Spotlight teve um impacto profundo no trabalho sobre a VBG »

↳ Pessoal da ONU no Tadjiquistão



No México, a Iniciativa Spotlight contribuiu para a reforma das leis federais e estaduais, ao mesmo tempo que reforçou as instituições nacionais e locais para a implementação de atividades que promovam a igualdade das sobreviventes a longo prazo. Entre 2019 e 2023, a iniciativa apoiou reformas em mais de 31 leis federais e 45 leis estaduais que abordam questões como o feminicídio, a violência sexual e o desaparecimento forçado. A Iniciativa Spotlight também prestou assistência técnica para a redação de legislação, apoiou a defesa das OSC e ajudou as instituições a implementar reformas. Estas leis continuam a ser aplicadas, oferecendo uma proteção duradoura às sobreviventes. As instituições governamentais reforçadas pela Iniciativa Spotlight, incluindo a Comissão Nacional para a Prevenção e Erradicação da Violência contra as Mulheres, a Procuradoria-Geral da República e o Instituto Nacional das Mulheres, continuam a operacionalizar as leis e políticas centradas nas sobreviventes desenvolvidas durante o programa



Pilar 2 - Reforço institucional: a Iniciativa Spotlight tem como objetivo garantir que os sistemas e instituições nacionais dão prioridade a eliminação da VCMR para além dos ciclos de vida dos programas. Partes interessadas de 15 programas comunicaram o reforço das instituições e das estruturas de governação, a melhoria da coordenação e o aumento da capacidade dos prestadores de serviços nos setores da justiça, da polícia, da saúde e social. Segundo o comunicado, as realizações sustentadas também incluíram um discurso público e político sustentado e a continuação da orçamentação sensível ao género (OSG). Desde o início, a Iniciativa Spotlight integrou a mobilização de recursos nacionais no seu modelo, reconhecendo que a sustentabilidade depende do investimento público nacional a longo prazo.

Em quatro países —Equador, Libéria, Trindade e Tobago e Uganda — os esforços da Iniciativa podem ser associados de forma fiável a novas dotações orçamentais num total de quase 50 milhões de dólares.⁷

O sucesso deste pilar foi apoiado por grupos de trabalho eficazes e capacitados no âmbito do combater a VCMR; trabalho simultâneo em políticas e mecanismos de coordenação para apoiar o desenvolvimento e a execução de políticas; promoção da apropriação de ferramentas e formação por parte do governo; e pessoal e lideranças bem formados com as competências necessárias para impulsionar mudanças sustentáveis.

“O reforço dos estatutos comunitários sobre a VBG, no momento em que estou a falar, ainda está a decorrer. Porquê? Porque todas as estruturas locais que conseguimos criar durante a Iniciativa Spotlight continuam a existir.”

↳ Representante de uma OSC no Malawi



Na Papua Nova Guiné, a Iniciativa Spotlight promoveu processos inovadores de OSG, ajudando a garantir as primeiras dotações orçamentais nacionais do país dedicadas para eliminação da VCMR.⁸ Em 2022, o governo atribuiu 2,24 milhões de dólares, aumentando para 2,53 milhões de dólares em 2023 para atividades de VBG.⁹ Como resultado da dinâmica criada e da sensibilização contínuas, após o encerramento do programa, as partes interessadas a nível nacional e provincial reuniram-se para desenvolver a primeira política de género abrangente da Papua-Nova Guiné (2024–2034). A Iniciativa Spotlight lançou as bases através da criação de vontade política, facilitando visitas de alto nível da ONU, melhorando as capacidades nacionais em matéria de OSG e reforçando os sistemas governamentais para permitir o acompanhamento a longo prazo dos compromissos assumidos.



Pilar 3 — Prevenção: a Iniciativa Spotlight dá prioridade à transformação das normas sociais, dos comportamentos e das atitudes para combater as causas profundas da VCMR. As partes interessadas de 14 programas comunicaram estratégias de prevenção sustentadas ou alargadas que promovem normas sociais positivas. De acordo com os relatos, os resultados sustentados incluíram igualmente um aumento da sensibilização pública para eliminação da VCMR, um maior envolvimento dos líderes comunitários, a integração da educação sexual abrangente nos sistemas nacionais e iniciativas sustentadas de empoderamento económico das mulheres e de resiliência. O sucesso foi impulsionado por uma forte liderança das ODM e das OSC; estratégias-piloto de prevenção com evidências bem documentadas e potencial de expansão; e colaboração com os líderes tradicionais.



Em Timor-Leste, a Iniciativa Spotlight apoiou o Ministério da Solidariedade Social e da Inclusão (MSSI) na expansão do programa parental Hametin Família a novas localizações-piloto, combinando sessões de grupo e visitas domiciliárias que dotam os pais de competências para apoiar o desenvolvimento das crianças e prevenir a violência. Único por se centrar na abordagem das causas profundas da violência no seio das famílias, o programa pilotou e adaptou abordagens às necessidades locais. Desde o encerramento da Iniciativa Spotlight em Timor-Leste, a Hametin Família continua a operar no âmbito da MSSI com financiamento governamental, apoiada por pessoal formado através da Iniciativa, bem como por materiais desenvolvidos no âmbito da Iniciativa. A base de evidências do programa, a sua adaptabilidade e a sua elaboração centrada na comunidade fazem dele um modelo duradouro, expansível e conduzido pelo governo para a prevenção da violência.



Pilar 4 - Serviços Essenciais de Qualidade: o reforço da disponibilidade, acessibilidade e qualidade dos serviços essenciais para as sobreviventes de violência é uma prioridade transversal a todos os programas da Iniciativa Spotlight. As partes interessadas de 21 programas comunicaram melhorias duradouras na prestação de serviços, sustentabilidade das operações, o aumento do acesso aos serviços de resposta a VCMR e reforço das capacidades dos prestadores de serviços. As partes interessadas comunicaram a utilização contínua de protocolos, vias de encaminhamento e sistemas de gestão de casos desenvolvidos durante os programas. O sucesso neste pilar foi impulsionado por uma forte liderança governamental; pelo reforço dos conhecimentos especializados na prestação de serviços centrados nas sobreviventes; pelo desenvolvimento colaborativo de ferramentas e competências; por parcerias do setor privado na prestação de serviços; e pela integração de iniciativas-piloto nos sistemas nacionais, assegurando a sua sustentabilidade para além do ciclo dos programas.

“Não dizemos que o programa terminou porque continuamos a prestar todos os serviços.”

↳ Funcionário do Governo de Moçambique



No Tajiquistão, a Iniciativa Spotlight estabeleceu uma parceria com o Ministério da Saúde para criar 15 salas de apoio às vítimas nas instalações de saúde, proporcionando às sobreviventes acesso a apoio médico, psicossocial e abrigo de curta duração. Mais de 300 profissionais de saúde e 90 professores foram formados pela Iniciativa para apoiar a prestação de serviços e aplicar os protocolos recentemente desenvolvidos. Após o encerramento do programa, as 15 salas de apoio às vítimas foram totalmente mantidas e integradas no sistema nacional de saúde do Tajiquistão e o pessoal formado continua em atividade. O governo realiza visitas de monitoria regulares e assegura formação de reciclagem, de modo a preservar os conhecimentos técnicos e a qualidade dos serviços. Esta realização duradoura resultou de uma forte colaboração entre a ONU e os ministérios do governo, bem como da integração dos protocolos no sistema nacional de saúde, garantindo a sua institucionalização como prática corrente.



Pilar 5 — Dados: o compromisso da Iniciativa Spotlight no reforço dos sistemas de dados apoiou os progressos sustentados na eliminação da VCMR a longo prazo. As partes interessadas comunicaram que os investimentos realizados conduziram a melhorias sustentadas na recolha, harmonização e gestão de dados em 12 programas, apoiando a elaboração de políticas baseadas em evidências, bem como a transparência e a responsabilização. Foi igualmente reportada a utilização continuada de conhecimentos, evidências e ferramentas gerados pela Iniciativa para informar a advocacia, a definição de políticas e a programação no domínio da VCMR. Os principais fatores de sustentabilidade incluíam a criação de ferramentas e competências técnicas para múltiplas partes interessadas; o desenvolvimento e a testagem de sistemas de dados escaláveis; a integração dos objetivos relacionados com dados VCMR nos planos nacionais; e a realização de investigação emblemática com alcance junto de um público alargado.



No Malawi, a Iniciativa Spotlight apoiou o lançamento da Plataforma do Observatório Nacional, juntamente com o reforço das capacidades dos funcionários distritais. Após o encerramento do programa, a Plataforma tornou-se uma componente central da resposta nacional à VBG, ligando dados provenientes das unidades de apoio comunitário, da polícia e dos tribunais. A Plataforma foi alargado de seis para doze distritos, com planos para uma cobertura nacional, e foram introduzidas novas funcionalidades para reforçar a sua capacidade e a agilidade de resposta. Construída em servidores governamentais seguros e alinhada com os planos nacionais, a Plataforma registou mais de 15.800 casos de VBG e foi reconhecida publicamente como uma inovação digital global. O seu sucesso contínuo assenta numa forte apropriação governamental, na integração nos sistemas nacionais de resposta à VBG e no apoio contínuo da ONU e dos doadores. O seu impacto comprovado, expansão escalabilidade e o reconhecimento internacional fazem dele um modelo sustentável que gerir e usa dados de modo prevenir e responder da VCMR.



Pilar 6 – Movimentos de mulheres: a Iniciativa Spotlight reforça os movimentos feministas e de mulheres enquanto motores centrais de esforços sustentáveis e transformadores para eliminação da VCMR. Através de programas nacionais e regionais, bem como programas de concessão de subvenções com o UNTF e o WPHF, a Iniciativa apoiou mais de 5.000 organizações de defesa dos direitos das mulheres com financiamento direto, reforço de capacidades e assistência técnica. Em 17 programas, as partes interessadas comunicaram uma ação coletiva mais forte em matéria da igualdade de género e eliminação da VCMR. Outros resultados sustentados incluíram o aumento das competências e da visibilidade de diversas OSC e ODM, o fortalecimento de redes lideradas por jovens, incluindo parlamentos juvenis, e uma colaboração mais estreita entre a ONU, o governo e a sociedade civil, após o encerramento dos programas.



O Programa Regional da Ásia Central da Iniciativa Spotlight reforçou a colaboração regional entre as organizações da sociedade civil que trabalham para combater a VCMR. Em 2022, a Iniciativa apoiou a criação da Ray of Light CSO Network, o primeiro mecanismo do género na região, que reúne defensores dos direitos humanos, grupos feministas e OSC em cinco países. A Rede foi apoiada para facilitar as consultas nacionais e os debates online, e desempenhou um papel catalisador na criação de outros grupos e plataformas centradas na eliminação da VCMR, incluindo a Aliança da Ásia Central. Atualmente, a Ray of Light Network continua a funcionar como uma rede regional activa, conferindo legitimidade e peso político aos seus membros, bem como proporcionando um espaço para a defesa conjunta de reformas que tenham em conta as questões de género. A Rede conta hoje com mais de 600 membros, que continuam a organizar fóruns regionais, workshops e conferências, tanto presenciais como online. A Aliança da Ásia Central permanece igualmente ativa, beneficiando da dinâmica e das competências adquiridas e das parcerias desenvolvidas durante o período de implementação do programa.

Estudo de caso do Níger

Duração: 2019-2023

Investimento total: 24,3 milhões de USD¹⁰

Alcance direto: 447 502 pessoas

Financiamento direto das OSC: 8,34 milhões de USD¹¹

Pilares



Fatores de viabilização

- Promover uma abordagem à escala do governo, ancorando as respostas à erradicação da violência contra as mulheres e as raparigas nos sistemas de saúde, justiça, polícia e serviços sociais, institucionalizando simultaneamente protocolos centrados nos sobreviventes e uma política de negociação de tolerância zero.
- O apoio técnico contínuo das agências da ONU ajudou a garantir que os centros de atendimento único e as instalações de cuidados holísticos permanecessem sob gestão governamental.
- A colaboração com os líderes tradicionais e a sua associação nacional ao longo do programa promoveu a participação continuada no funcionamento dos sistemas de encaminhamento, na defesa contra o estigma e na condução de diálogos nas comunidades.
- A criação e a incorporação de sistemas de dados de alta qualidade sobre a violência baseada no género (GBVIMS/GBVIMS+), apoiados por pessoal qualificado, asseguraram a comunicação contínua entre os serviços de aplicação da lei, a justiça e os serviços sociais. A parceria estratégica com a Agência Nacional de Justiça apoiou a institucionalização.

Cronologia



Efeitos catalíticos

- Pela primeira vez na história da liderança tradicional no Níger, alguns chefes tradicionais nomearam mulheres nos seus tribunais como pontos focais para tratar de questões de violência baseada no género, casamento infantil e educação das raparigas

- A Medecins du Monde e a Plan International criaram mais centros de atendimento único nas regiões de Konni e Madawa

Lições aprendidas – O que facilita ou bloqueia a sustentabilidade?

As partes interessadas comunicaram inúmeras lições aprendidas, bem como fatores facilitadores e alguns desafios associados à sustentabilidade da programação que visa eliminar a VCMR. Entre os principais fatores favoráveis durante a implementação dos programas, destacam-se: a institucionalização das atividades do programa nas estruturas nacionais; o reforço das capacidades dos atores locais; o envolvimento significativo da sociedade civil; e o compromisso político de alto nível. As partes interessadas igualmente identificaram um vasto conjunto de fatores favoráveis que ocorreram após o encerramento dos programas, incluindo: a afetação de recursos orçamentais governamentais para continuidade das ações para eliminar a VCMR; a transferência de atividades para partes interessadas específicas; e o papel contínuo das redes de múltiplas partes interessadas no sentido de manter a dinâmica e do impulso político. A grande maioria dos programas – 28 no total – comunicou a continuação da colaboração entre as várias partes interessadas após o encerramento. No entanto, em alguns contextos essa coordenação diminuiu devido à escassez de recursos ou à ausência de mecanismos de coordenação institucionalizados. A primeira fase da Iniciativa demonstrou que uma coordenação sustentável exige quadros formais, mandatos claros e recursos adequados.

“O fecho do programa foi integrada na fase de conceção [do programa]. As intervenções foram desenhadas para serem sustentadas pelo governo, com base na capacidade e no seu conhecimento sobre a forma como . Não se tratou de uma transferência de serviços, mas sim de uma continuação.”

↳ Funcionária da ONU no Quirguizistão

O compromisso político revelou-se um fator vital para a sustentabilidade dos resultados— quando os governos integraram as atividades da Iniciativa Spotlight nos planos e orçamentos nacionais, os resultados demonstram maior resiliência ao longo tempo. Portanto, o planeamento da sustentabilidade deve incorporar estratégias intencionais para manter a impulso e institucionalizar a apropriação nacional de eliminar a VCMR. A institucionalização de mecanismos de responsabilização da sociedade civil, como os boletins de avaliação da comunidade e os relatórios-sombra, pode ajudar a manter os compromissos políticos assumidos pelos governos durante a execução do programa.

Entre os principais obstáculos à sustentabilidade, o mais frequentemente referido foi a falta de recursos financeiros. As partes interessadas descreveram de que forma como as reduções da ajuda internacional e os baixos níveis de investimento público interno restringiram a continuação ou a expansão das atividades. Reações negativas e mudanças sociopolíticas —incluindo legislação restritiva, mudanças de governo, alterações de liderança ou reorganizações institucionais — também comprometeram os ganhos a longo prazo em matéria de igualdade de género e da eliminação da FVCMR. Adicionalmente, o desenvolvimento tardio de planos de sustentabilidade ao longo do ciclo do programa enfraqueceu, em alguns casos, os resultados alcançados. Algumas partes interessadas salientaram ainda que a escassez de recursos humanos, as lacunas na capacidade técnica e a elevada rotação de pessoal nas instituições nacionais prejudicaram a sustentabilidade. O investimento no desenvolvimento da força de trabalho a longo prazo foi identificado como crucial para preservar o conhecimento institucional e as competências necessárias para manter os progressos alcançados.



Novo financiamento para a programação de FVCMR

Segundo o comunicado, a Iniciativa Spotlight terá catalisado novos financiamentos para programas eliminar a VCMR, incluindo uma segunda geração de programas da Iniciativa Spotlight que se baseiam nas lições aprendidas e .

Além disso, as partes interessadas am que a iniciativa catalisou indiretamente um financiamento de cerca de 80 milhões de dólares para novos programas de VCMR da ONU em dez países. Ao inspirar novos programas, novos doadores e investimentos subsequentes, a Iniciativa um ecossistema mais VCMR a longo prazo.

A sustentabilidade das estratégias de reforma da ONU

A Iniciativa Spotlight é um fundo de demonstração da reforma do sistema da ONU. Os seus programas foram concebidos para ir mais além de intervenções fragmentadas, desconexas e de pequena escala no domínio da eliminação da VCMR e da promoção dos direitos humanos, adotando uma abordagem integrada a nível de todo o sistema da ONU. Esta abordagem orienta a ação com base nas capacidades e nas necessidades identificadas no terreno, sob a liderança dos Coordenadores Residentes da ONU. A primeira fase da Iniciativa capitalizou várias estratégias-chave da reforma da ONU, e as partes interessadas comunicaram impactos duradouros resultantes destas abordagens.

Em 18 programas, foi referido que as agências da ONU continuaram a colaborar e a coordenar esforços para eliminar a VCMR após o encerramento dos programas da Iniciativa Spotlight. Em alguns contextos, a ONU apoiou a programação em várias agências, e muitas partes interessadas salientaram que a Iniciativa tinha reforçado a centralidade da igualdade de género no seio das Equipas Nacionais da ONU e ajudado a elevar as prioridades de eliminar a VCMR nos Quadros de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

No entanto, apesar das evidências de que as abordagens abrangentes produzem resultados mais robustos e sustentáveis na eliminação da VCMR, as partes interessadas também comunicaram que, em vários contextos, a programação reverteu para modelos mais fragmentados ou específicos do setor após o encerramento dos programas. Esta situação representa uma oportunidade perdida para consolidar os ganhos alcançados pela Iniciativa e para aprofundar os compromissos de reforma da ONU no sentido de uma programação conjunta e baseada em evidências. Na ausência de incentivos adequados, sistemas operacionais interoperáveis e recursos dedicados para sustentar o trabalho conjunto, as agências tendem a optar por modalidades de implementação lideradas por uma única agência — uma opção mais fácil de ponto de vista operacional, mas, em última análise, menos eficaz e sustentável para promover mudanças transformadoras.

“Quando percebem que se trata de uma abordagem de toda a ONU, eles [o governo] sentem a necessidade de se unirem como parceiros.”

↳ Funcionaria da ONU na Libéria

Em todos os programas, o papel de supervisão estratégica dos Coordenadores Residentes da ONU revelou-se determinante para assegurar impactos duradouros. As partes interessadas deram vários exemplos de como os Coordenadores Residentes elevaram a questão da VCMR aos mais altos níveis de liderança nacional. Este envolvimento é particularmente relevante, uma vez que as questões defendidas pelos líderes de topo têm menor probabilidade de serem despriorizadas ou abandonadas após o encerramento de um programa. No entanto, os resultados variaram significativamente em função do nível de envolvimento dos Coordenadores Residentes e da sua capacidade de priorizar a eliminação da VCMR num contexto de múltiplas e concorrentes agendas nacionais.

Algumas partes interessadas também comunicaram práticas sustentadas de partilha de custos e a utilização de quadros operacionais comuns entre as agências da ONU após o encerramento dos programas. Ainda assim, em determinados contextos, constrangimentos administrativos e institucionais limitaram a institucionalização a longo prazo destas abordagens.

Em vários países, os mecanismos de governação multiactor da Iniciativa evoluíram para plataformas duradouras de diálogo, coordenação e parceria, permitindo manter o foco na eliminação da VCMR para além do encerramento do programa. Diversas partes interessadas comunicaram que o modelo do Grupo de Referência da Sociedade Civil da Iniciativa foi mantido, replicado ou adaptado pelas equipas nacionais da ONU, o que demonstra o reconhecimento do papel central e dos conhecimentos especializados das OSC e o valor acrescentado dos mecanismos de responsabilização criados através destas estruturas.



Manter os ganhos a nível mundial

Lançado em 2024 como um Fundo do Secretário-Geral das Nações Unidas, o Fundo Iniciativa Spotlight 2.0 baseia-se nos sucessos e lições da primeira fase para expandir o impacto, fortalecer parcerias e catalisar novos financiamentos para VCMR. Desenvolvido através de uma extensa colaboração entre as entidades da ONU e de um processo de elaboração conjunta que envolveu mais de 600 organizações da sociedade civil, o Fundo reflete um compromisso com abordagens abrangentes e baseadas nos direitos.

No centro deste esforço está o Programa HIVE (High-Impact Programme for Violence Elimination – Programa de Elevado Impacto para o Fim da Violência), um programa conjunto da ONU e da UE concebido para manter o apoio técnico aos programas da Iniciativa Spotlight a partilha global de conhecimentos, o trabalho em rede e a sensibilização VCMR. Um dos principais objetivos do Programa HIVE é reforçar a sustentabilidade através das capacidades, e da revisão do seu quadro global de resultados melhor captar e medir mudança.

Os recursos desenvolvidos no âmbito da primeira fase, incluindo a [Plataforma de Aprendizagem da Iniciativa Spotlight](#), a [Plataforma SHINE](#) e o [Compêndio de Práticas Inovadoras e de Boas Práticas](#), continuam a servir como repositórios de conhecimento.



Conclusões

O presente relatório consolida os conhecimentos e as evidências que sustentam os progressos na eliminação da VCMR e procura ilustrar a importância de desenvolver intervenções sustentáveis que proporcionem benefícios a longo prazo para as mulheres, as raparigas e as sobreviventes.

A Iniciativa Spotlight proporciona um modelo que demonstra como um programa abrangente, baseado em evidências pode reforçar as instituições, mobilizar financiamento sustentável e inspirar uma mudança sistémica mais ampla.

Conclusão 1:

A Iniciativa Spotlight produziu resultados sustentáveis, mas a sua continuidade exige maior empenho político e financiamento.

Quase todos os programas nacionais e regionais comunicaram resultados sustentáveis. Estes exemplos mostram que a Iniciativa Spotlight adaptou um modelo de cooperação para o desenvolvimento que fortalece sistemas, instituições e movimentos sociais duradouros, ao mesmo tempo que faz avançar a visão de reforma da ONU. Demonstra igualmente uma boa relação qualidade/preço — com investimentos baseados em evidências que geram impactos positivos a longo prazo. Apesar destes resultados persistem alguns desafios como a insuficiência de recursos financeiros, reações sociais negativas e níveis variáveis de compromisso político limitado. Além disso, estas conquistas não podem ser consideradas como um dado adquirido. O contexto global evoluiu significativamente desde o início da Iniciativa: o setor de desenvolvimento enfrenta pressões crescentes, os espaços cívicos estão a diminuir e os défices de financiamento — agravados por um abrandamento económico global, pela intensificação de crises humanitárias e por conflitos prolongados — colocam em risco até mesmo os progressos mais consolidados. Sem um aumento do apoio político e financeiro, existe um risco real de erosão dos ganhos alcançados.

Conclusão 2:

Os progressos a longo prazo na eliminação da VCMR dependem de um conjunto diversificado de fatores facilitadores.

A sustentabilidade não acontece por acaso, resulta de investimentos intencionais e de longo prazo, de planeamento estratégico e de ações baseadas em evidências que abordam as causas profundas da VCMR e da desigualdade de género. As partes interessadas destacaram um conjunto diversificado de fatores que contribuíram para a sustentabilidade dos resultados, incluindo a transformação de sistemas legislativos, institucionais e comunitários, bem como da apropriação nacional. As partes interessadas destacaram o modelo de governação da Iniciativa Spotlight, que coloca a sociedade civil no centro da tomada de decisão e da responsabilização, como um fator-chave para um impacto duradouro. As relações de confiança construídas através destas estruturas perduraram para além do encerramento dos programas, deixando como legado uma forte comunidade de defensores e aliados da promoção da igualdade de género e eliminação da VCMR.

Conclusão 3:

As reformas da ONU podem apoiar a igualdade de género, mas a sua sustentabilidade exige incentivos estruturais.

A Iniciativa Spotlight é um fundo de demonstração das reformas do desenvolvimento das Nações Unidas. Através da abordagem “ONE UN”, da colaboração entre agências, da programação conjunta e da liderança dos Coordenadores Residentes, a Iniciativa elevou as questões da VCMR e demonstrou o valor prático dos princípios da reforma relacionados com alinhamento, coordenação e responsabilização coletiva. A Iniciativa também catalisou a mobilização de financiamentos novos e diversificados, até ao final de 2025, permitiram assegurar pelo menos 84 milhões de dólares para programas da segunda geração da Iniciativa Spotlight, prevendo-se a mobilização de financiamento adicional. A evidência da mobilização de recursos públicos a nível nacional em vários países sublinha ainda mais o sucesso da Iniciativa na incorporação da eliminação da VCMR nas prioridades das agendas nacionais a longo prazo. No entanto, a manutenção destas abordagens não é simples nem automático. Em vários contextos, as partes interessadas relataram que, após o encerramento do programa, algumas agências da ONU regressaram a modelos de programação fragmentados ou setoriais. Adicionalmente, as estruturas administrativas e de financiamento, em muitos casos, não incentivam a colaboração. A recente integração da Iniciativa no Gabinete de Coordenação do Desenvolvimento das Nações Unidas representa uma oportunidade estratégica para continuar a defender estes princípios e integrar a igualdade de género na agenda de reformas fundamentais da ONU.

Recomendações

As recomendações que se seguem destinam-se aos programas da Iniciativa Spotlight, às agências da ONU, aos doadores, aos governos, às OSC e a outros parceiros empenhados em promover a igualdade de género, acabar com a VCMR e impulsionar uma transformação feminista.

1

Construir programas de eliminação da VCMR com estratégias de sustentabilidade colaborativas e sensíveis ao contexto no seu núcleo.

- Os programas de eliminação da VCMR devem integrar a sustentabilidade desde o início. Idealmente, as estratégias de sustentabilidade devem ser finalizadas no primeiro ano e atualizadas regularmente. O planeamento deve ser inclusivo e envolver as ODM, as OSC, os detentores dos direitos, as sobreviventes e os homólogos governamentais como cocriadores.
- Devem ser utilizados mecanismos de coordenação interinstitucionais e intersetoriais para garantir que as parcerias entre múltiplas partes interessadas não se dissolvam após o encerramento do programa.
- As análises de risco sensíveis ao género devem ser integradas no desenvolvimento das estratégias do programa, a fim de antecipar e gerir os riscos de reação negativa ou de interrupção dos serviços para as sobreviventes.
- As estratégias de sustentabilidade devem dar prioridade à integração das atividades do programa nas estruturas existentes, como os sistemas públicos de saúde e de educação, de modo apoiar a continuidade a longo prazo.
- O planeamento deve considerar a mobilização de recursos e incluir atividades orientadas para a desenvolver e fortalecer parcerias, de modo atrair investimentos adicionais.

2

Reconhecer a liderança, a capacidade e as parcerias da sociedade civil como amplificadores dos resultados sustentáveis e localmente enraizados na eliminação da VCMR.

- Fornecer financiamento plurianual e flexível, bem como apoio técnico às ODM e às OSC para promover a capacidade institucional e permitir operações a longo prazo, inclusive em períodos de escassez de financiamento.
- Institucionalizar estruturas de coordenação e envolvimento das OSC nos sistemas do governo ou da ONU para facilitar a colaboração a longo prazo, o que pode incluir a expansão de modelos como o Grupo de Referência da Sociedade Civil.
- Dar prioridade à cocriação de conhecimentos com organizações feministas, OSC e líderes tradicionais, assegurando que produtos, ferramentas e recursos relacionados com a eliminação da VCMR permanecem acessíveis após o encerramento do programa.

3

Assegurar um foco claro na responsabilização para apoiar uma ação duradoura, inclusiva e com impacto transformador na eliminação VCMR.

- Incentivar os governos a assumirem compromissos de alto nível e publicamente documentados, em matéria de eliminação da VCMR, apoiados por recursos públicos nacionais e por leis, políticas e Planos de Ação Nacionais transparentes, apoiando simultaneamente as OSC e as comunidades para monitorizar orçamentos e as despesas as mesmas.
- Reforçar a capacidade dos prestadores de serviços para o acompanhamento eficaz e a elaboração de relatórios sobre as infraestruturas e a prestação de serviços, de modo a apoiar o planeamento, a afetação de recursos e adaptações a longo prazo.

4 Maximizar parcerias com os decisores políticos e o governo, a todos os níveis, para sustentar a eliminação da VCMR.

- Estabelecer mecanismos interministeriais de coordenação para eliminar a VCMR que ultrapassem o ministério que nominalmente lidera a igualdade de género, garantido funções, orçamentos e mandatos a longo prazo claramente definidos.
- Utilizar análises de economia política para identificar e envolver, tanto numa fase inicial e ao longo da implementação do programa, defensores da igualdade de género no governo, na sociedade civil e nas comunidades. Um envolvimento não partidário pode ajudar a garantir resultados sustentáveis face a mudanças políticas ou de liderança.
- Cocriar e cofornecer formações específicas e programas de mentoria que permitam aos detentores de poder aplicar políticas e programas de eliminação da VCMR baseados em evidências. Desenvolver conjuntamente ferramentas, módulos e recursos favoreçam a utilização duradoura e a adaptação futura.

5 Priorizar abordagens integradas e fundamentadas em evidências para eliminar a violência, em contraposição a projetos isolados ou fragmentados.

- Os doadores devem financiar abordagens abrangentes e baseadas em evidências, utilizando uma abordagem que envolva toda a sociedade, todo o governo e assente numa perspetiva de “One UN”. O investimento deve privilegiar programas englobando múltiplas partes interessadas e que incluam movimentos feministas e criem um ambiente propício ao fim da violência. Os doadores devem igualmente incentivar a implementação das reformas da ONU através do financiamento de programas conjuntos que promovam o alcance de vários ODS simultaneamente.
- Os programas devem continuar a captar, sintetizar e disseminar conhecimentos e provendo oportunidades de aprendizagem e colaboração entre contextos, a fim de melhorar as políticas, a programação e a sensibilização com base em dados concretos sobre a VCMR.



Notas finais

1. ONU Mulheres (2024), [Base de dados global sobre violência contra mulheres e meninas](#).
2. Para uma visão geral completa dos resultados da primeira fase, consulte Spotlight Initiative (2024), [Relatório narrativo final global da iniciativa Spotlight sobre o estado de avanço](#)
3. Dalberg (2022), [É imperativo investir: combater hoje a violência contra mulheres e meninas reduz a violência a longo prazo, promove a paz e a estabilidade e permite que todos realizem plenamente o seu potencial, elementos que nos aproximam dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#)
4. Programas nacionais: África: Libéria, Maláui, Mali, Moçambique, Níger, Nigéria, Uganda, Zimbábue. Ásia: Afeganistão, Quirguistão, Tadjiquistão. Caraíbas: Belize, Granada, Guiana, Haiti, Jamaica, Trindade e Tobago. América Latina: Argentina, Equador, El Salvador, Honduras, México. Pacífico: Papua-Nova Guiné, Samoa, Timor-Leste, Vanuatu. Programas regionais: Programa regional para África, Programa para a segurança e equidade da ASEAN, Programa regional para as Caraíbas, Programa regional para a Ásia Central, Programa regional para a América Latina, Programa regional para o Pacífico. Programas de subsídios à sociedade civil: UNTF na África e na América Latina, e WPHF em vários países africanos, além do Afeganistão, Haiti e Papua-Nova Guiné.
5. OCDE (2023), [Glossário de termos-chave para a avaliação e gestão baseada em resultados para o desenvolvimento sustentável \(segunda edição\)](#).
6. Sur les 32 programmes nationaux et régionaux consultés, 31 ont fait état de résultats durables. Haïti était le seul pays à ne pas avoir fait état de résultats durables au cours des deux années qui ont suivi la clôture du programme. Une seule partie prenante a été interrogée pour représenter le programme en Haïti, ce qui a pu donner une vision limitée des résultats obtenus. En outre, le pays a été confronté à des défis importants au cours de cette période. L'absence de résultats déclarés n'indique donc pas nécessairement qu'aucun résultat n'a été pérennisé.
7. Iniciativa Spotlight (2025), [Por que os recursos públicos nacionais são essenciais para acabar com a violência contra mulheres e meninas](#).
8. Iniciativa Spotlight (2025), [Por que os recursos públicos nacionais são essenciais para acabar com a violência contra mulheres e meninas](#).
9. Iniciativa Spotlight (2023), [Relatório narrativo final da Iniciativa Spotlight na Papua-Nova Guiné](#).
10. Iniciativa Spotlight (2023), [Resumo do programa no Níger](#).
11. Iniciativa Spotlight, 2024, [Painel de controlo do financiamento da sociedade civil - Níger](#).
12. A Gendarmerie nationale do Níger é uma força paramilitar responsável pela aplicação da lei, especialmente em zonas rurais fora da jurisdição da polícia nacional.

O relatório e as atividades relacionadas foram supervisionados e coordenados por Amy Bretherton, Aissa Boodhoo, Flo Carson, Samu Ngwenya-Tshuma e Heran Ayele, do Secretariado da Spotlight Initiative, e Alexandra Pittman e Mariana Servidio, da ImpactMapper. O relatório é financiado com o generoso apoio da União Europeia.



Iniciativa
Spotlight



info@spotlightinitiative.org



spotlightinitiative.org



[@GlobalSpotlight](https://twitter.com/GlobalSpotlight)



[@TheSpotlightInitiative](https://facebook.com/TheSpotlightInitiative)



[@spotlightinitiative](https://instagram.com/spotlightinitiative)